



ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE WAIMIRI ATROARI - ACWA

De Brasília p/ Manaus, 08 de ABRIL de 2026.

Ilmos. Srs. Procuradores da República - MPF-AM

Titulares do 2º e 5º Ofícios PR-AM

Referência: Inquérito Civil nº 1.13.000.001050/2021-33 e Inquérito Civil nº 1.13.000.001053/2021-77

Assunto: NOVOS INDÍCIOS DE RETORNO DA CONTAMINAÇÃO POR REJEITOS DE MINERAÇÃO NOS RIOS TIARAJU E ALALAUÍ NO INTERIOR DA TERRA INDÍGENA WAIMIRI ATROARI

Cumprimentando-os com as saudações de estilo, na qualidade de advogados e bastante procuradores da ACWA - Associação Comunidade Waimiri Atroari, e a pedido de seu Diretor-gerente, Mario Parwe Atroari e demais Lideranças Kinja, vimos por meio deste apresentar dados complementares para fins de municiar as ações do Ministério Público Federal com vistas à constatação e apuração de contaminação por rejeitos de mineração nos Rios Tiaraju e Alalaú no interior da Terra Indígena Waimiri Atroari.

Em complemento ao material instrutório já apresentado nos inquéritos civis em referência, anexamos a este expediente os **RELATÓRIOS CIRCUNSTANCIAIS das ações de fiscalização ambiental realizadas nos dias 20 de fevereiro e 06 e 07 de abril de 2026** pela CTL-FUNAI de Presidente Figueiredo da Frente de Proteção Etnoambiental Waimiri Atroari -FPEWA/FUNAI e representantes da Associação Comunidade Waimiri Atroari-ACWA, que realizaram verificação *in loco* das condições da água dos rios Taraju e Alalaú, em pontos de vasão vindos da Mineração Taboca para a Terra Indígena Waimiri Atroari.

Tais relatórios noticiam que nessas datas houve a verificação nesses pontos de um **considerável aumento de enlameamento das águas e também de constatação de odor muito forte nelas, o que, inclusive, afetou a respiração dos integrantes das equipes de fiscalização.** Foi relatado também que **os integrantes das equipes de fiscalização sentiram ardência ao respirar e coceira na pele.**

Essas constatações deixaram a Comunidade Waimiri Atroari muito mais preocupadas com a situação que já perdura há anos e que, apesar de estarem em curso medidas de investigação e estudos das causas específicas e seus impactos, até presente data não houve qualquer solução que possa



ASSOCIAÇÃO COMUNIDADE WAIMIRI ATROARI - ACWA

tranquilizar e garantir à Comunidade Waimiri Atroari a segurança no uso tradicional da água e do alimento (peixes) que dela sempre tiraram.

Somado a isso, por este expediente, trazem-se a V.Sas. os links de acesso a reportagens de conteúdo importante divulgados pela agência de reportagem Repórter Brasil, nas quais constam **imagens e filmagens dos locais poluídos e entrevistas e relatos dos próprios Waimiri Atroari demonstrando seu sofrimento, preocupações e aflições e pedindo SOCORRO!**

<https://reporterbrasil.org.br/2026/03/mineradora-investigada-contaminacao-rio-terra-indigena-waimiri-atroari/>

<https://reporterbrasil.org.br/2026/03/mineradora-investigada-contaminacao-am-abasteceu-toyota-fornecedor-tesla/>

Assim, ante o exposto, a Comunidade Waimiri Atroari, por intermédio da ACWA, vem requer a V.Sas. que, no exercício de vossas funções institucionais, intensifiquem e reservem especial atenção e urgência na continuidade das medidas cabíveis para a devida apuração e aprofundamento acerca da apuração das responsabilidades pela contaminação das águas por rejeitos de mineração.

Atenciosamente,

Jonas Filho Fontenele de Carvalho
OAB/DF 8.248
Advogado e Procurador
da ACWA

Harilson da Silva Araújo
OAB/DF 14.039
Advogado e Procurador
da ACWA